



FORTALECER A GREVE



A Greve Nacional dos Trabalhadores dos Correios teve início na segunda-feira, 17/08. A luta da categoria este ano é uma resposta às tentativas de destruição dos seus direitos e de privatização da empresa.

Para facilitar a privatização, os trabalhadores dos Correios foram duramente atacados e o acordo coletivo de trabalho da categoria foi praticamente rasgado pela direção da empresa. A destruição do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) provocará o rebaixamento do poder de compra dos ecetistas, que já têm o menor salário dentre os empregados públicos federais.

A classe trabalhadora brasileira, principalmente os trabalhadores das estatais ameaçadas de privatização precisam retomar as lutas contra a política entreguista do governo Bolsonaro, que promove um verdadeiro desmonte do Estado nacional, aproveitando-se da pandemia, que já ceifou mais de 110 mil vidas no país, para avançar em medidas contra a maioria da população. A greve dos ecetistas deve ser um impulso necessário nesta perspectiva.

É preciso construir a unidade na luta através da solidariedade entre as categorias que estão na mira da privatização. Apoiar o movimento paredista dos ecetistas contra a política neoliberal do atual governo, que representa a destruição da economia nacional em benefício das grandes corporações imperialistas e cuja consequência é o empobrecimento e a superexploração de todos os trabalhadores é fundamental para a vitória do movimento.

**Por um Correio público e de qualidade,
que promove a integração nacional e tem o caráter
social de prestação de serviços postais no país!
Em defesa das estatais, patrimônio
dos trabalhadores!
Em defesa dos direitos dos trabalhadores!
Fora Bolsonaro e todo o seu governo!
Por um governo dos trabalhadores da cidade
e do campo!**

PLENÁRIA EM DEFESA DA GREVE DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS!



O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Correios e Telégrafos e Similares do Estado de Minas Gerais (SINTECT-MG) e o Sindicato dos Trabalhadores de Processamento de Dados, Serviços Informática e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDADOS/MG) convidam todas as organizações dos trabalhadores para participar, neste dia 21/08, às 19h, da Plenária Ato Nacional em Solidariedade aos Trabalhadores dos Correios, categoria que está em luta contra a política de privatização da Estatal e pela garantia dos direitos dos trabalhadores.

SERPROS (Previdência privada) NO PLANO DE PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO

A notícia de transferência da sede do SERPROS do Rio de Janeiro (RJ) para Brasília soou esquisito em meio à ameaça de privatização do SERPRO. Qual seria a relação entre a mudança e a privatização? Certamente o que está por trás é mais profundo do que a simples mudança de endereço. É reduzir o tamanho do SERPROS e em Brasília ele terá 1/3 dos trabalhadores do RJ. O objetivo é a transferência de gerenciamento dos planos de benefícios, pois o SERPROS poderá passar esta gerência para bancos, seguradoras, etc. Tem uma resolução que permite. Você sabia? Quem adquirir o SERPRO pode levar, pela transferência de gerenciamento, os recursos da previdência complementar. Olha a armação aí, gente! Melhor nos organizarmos pra defender nosso patrimônio.

CAMPO DO MEIO: RESISTIR É PRECISO



O despejo de parte das famílias do Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio (MG), após ação violenta e ilegal de reintegração de posse feita pela Polícia Militar do governo Zema, destruiu casas, plantações e a escola local. O conflito é mais uma entre tantas investidas da direita contra a população trabalhadora, da cidade e do campo. Trata-se de uma política de extermínio dos trabalhadores do campo e dos movimentos sociais em favor dos

latifundiários e especuladores financeiros. As famílias do Quilombo Campo Grande seguem lutando pelos seus direitos básicos: moradia e terra para produzir e viver com dignidade.

PETROLEIROS: SUCATEAR PARA PRIVATIZAR PODE GERAR TRAGÉDIAS

O SINDIPETRO/MG tem recebido denúncias da categoria sobre o risco de tragédias em setores da REGAP (Refinaria Gabriel Passos), que estão com número reduzido de trabalhadores necessários para operar os serviços com segurança. Uma falha no setor de Craqueamento Catalítico Fluidizado, por exemplo, pode gerar uma devastação que chegará até o bairro Riacho das Pedras, em Contagem.

A precarização do trabalho na PETROBRAS visa a privatização da empresa e faz aumentar os riscos de tragédias. Os capitalistas que atacam a PETROBRAS visam apenas manter e ampliar seus lucros, mesmo que isso coloque em risco a vida de milhares de pessoas e a destruição ambiental, a exemplo do que aconteceu com a Vale.

PL 529 DE DÓRIA: MAIS ATAQUES AOS SERVIÇOS PÚBLICOS



No último dia 12, o governo João Dória encaminhou para a Assembleia Legislativa um projeto de lei que determina um aumento da alíquota paga pelo funcionalismo ao IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual) - de 0,5% para 1% para cada beneficiário e de 2% a 3% para contribuintes e agregados, variável de acordo com a faixa etária. O projeto prevê, também, transferir a gestão do IAMSPE e outras autarquias para a iniciativa privada.

Enquanto mantém sua política de isenções fiscais de bilhões de reais às grandes corporações, Dória reduz cada vez mais os salários dos servidores e destrói suas conquistas, como o IAMSPE, sustentado pelas contribuições descontadas nos seus holerites.

Com o PL, pretende-se limitar a autonomia financeira das universidades públicas, o que poderá tirar até R\$ 1 bilhão da USP, Unesp, Unicamp e da Fapesp ainda este ano. Algumas autarquias e fundações deverão ser extintas, como a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp), responsável pela implementação da política agrária e fundiária do estado, que poderá deixar 9 mil famílias rurais e quilombolas sem assistência e 500 funcionários sem emprego.

É preciso debater, denunciar e organizar a luta contra o conjunto dos ataques aos serviços públicos que são direitos básicos da população.

Leia e assine o MANIFESTO PELA FRENTE ÚNICA DE ESQUERDA NO BRASIL
através do link: <https://forms.gle/evs2hav32pkRDizQ9>